



Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental dos estabelecimentos rurais da Região Sul do Brasil – a construção de um indicador multidimensional e análises a partir dos dados do Censo Agropecuário 2006

Bruna Feller Coelho¹, Laura Wichrowski Gauterio¹, Izete Pengo Bagolin¹ (orientadora)

¹*Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, PUCRS*

Resumo

O trabalho objetiva verificar a existência de diferenciais de sustentabilidade socioeconômica e ambiental entre os estabelecimentos agropecuários da Região Sul do Brasil e identificar seus principais determinantes. Para tanto, o trabalho consiste na construção de um indicador sintético, nomeado Índice de Sustentabilidade dos Estabelecimentos Agropecuários por Município. O Índice de Sustentabilidade dos Estabelecimentos Agropecuários por Município (ISEAM) objetiva a mensuração da adoção de práticas sustentáveis dos estabelecimentos agropecuários, o qual é aplicado aos municípios da Região Sul do Brasil. O resultado ao final do processo é um *ranking* dos municípios, no qual esses estão classificados de acordo com o nível de sustentabilidade dos estabelecimentos agropecuários neles situados, quando comparados aos demais da região. Para a construção do referido índice são utilizados os dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis através do Censo Agropecuário do ano de 2006, com o objetivo de viabilizar a construção do índice e a possível replicação do mesmo para todo o país, por serem os dados padronizados e disponíveis a todos os municípios brasileiros. A metodologia implementada segue a mesma lógica de construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), variando o índice de 0 a 1. O ISEAM tem três dimensões referentes às práticas sustentáveis, sendo elas a econômica, a social e a ambiental. A dimensão econômica capta as condições econômicas do estabelecimento agropecuário, sua produtividade, capacidade de pagamento e espírito empreendedor. A social capta a estabilidade social do estabelecimento agropecuário e a capacitação do produtor na gerência do estabelecimento, através de indicadores referentes à escolaridade do produtor, acesso à informação e condição legal do produtor em relação à

propriedade . A ambiental capta a condição de preservação do ambiente e do solo, através de indicadores referentes às práticas agrícolas e à condição do solo. Os 10 municípios melhor classificados conforme o ISEAM são: Nova Erechim – SC (0,56); Barra Funda – RS (0,56); Carazinho – RS (0,54); Colorado – RS (0,54); Lacerdópolis – SC (0,54); Entre Rios do Oeste – PR (0,53); Estação – RS (0,53); Nova Boa Vista – RS (0,53); Jaborá – SC (0,53) e Sarandi – RS (0,53). Os 10 piores classificados são: Douradina – PR (0,20); Tabaí – RS (0,27); Inajá – PR (0,27); Ariranha do Ivaí – PR (0,27); Ibaiti – PR (0,27); Xambrê – PR (0,27); Cerro Azul – PR (0,27); Iretama – PR (0,28); São José do Norte – RS (0,29) e Tavares – RS (0,29).